

**246 - EFICIÊNCIA DO HERBICIDA FLAZASULFURON NO CONTROLE PRÉ-EMERGENTE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR**

**Carvalho, F.T.\*; Cavazzana, M.A.\*\*; Galbiatti Jr., W.\*\*;  
Tamashiro, K.R.R.\*\***

\*Eng° Agr°, M.Sc. Prof. FEIS-UNESP, Av. Brasil, 56, CP: 31, 15.385-000, Ilha Solteira-SP. \*\*Graduandos da FEIS-UNESP

O objetivo do trabalho foi de avaliar a seletividade do herbicida flazasulfuron para a cana-de-açúcar e sua eficiência no controle de plantas daninhas. O ensaio foi conduzido de novembro/95 a abril/96, em um Latossol vermelho-escuro textura arenosa, na área de plantio da Usina Destivale, em Araçatuba-SP. A variedade utilizada foi a SP 71-6163, plantada no dia 31/11/95, no espaçamento de 1,50 m. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com 8 tratamentos e 4 repetições. Cada parcela ocupou 30 m<sup>2</sup>, com 5 m de comprimento por 6 m de largura (4 linhas). Os herbicidas foram aplicados em pré-emergência da cultura e das plantas daninhas, no dia 08/12/95. Os tratamentos utilizados foram: flazasulfuron<sup>1</sup> (75, 100 e 125 g/ha), diuron<sup>2</sup> (2500 g/ha), diuron + hexazinona<sup>3</sup> (330 + 1170 g/ha), ametrina<sup>4</sup> (2500 g/ha) e testemunhas capinada e sem capina. As aplicações foram realizadas com um pulverizador costal com pressão constante (por CO<sub>2</sub>) de 45 psi, provido de tanque com capacidade de dois litros (garrafas descartáveis) e barra com 4 bicos leque 110.03, espaçados de 0,5 m, com volume de calda de 400 L/ha. As avaliações foram realizadas aos 15, 30, 45, 60, 75, 90 e 120 DAA. Foi avaliado também o efeito dos tratamentos no crescimento (altura, diâmetro e número de perfilhos) da cultura. Concluiu-se que os herbicidas flazasulfuron, nas doses de 100 e 125 g/ha, diuron (2500 g/ha), diuron + hexazinona (330 + 1170) e ametrina (2500 g/ha) foram altamente seletivos à cultura da cana-de-açúcar e eficientes no controle de *Sida glaziovii*, *Digitaria horizontalis* e *Commelina benghalensis*, proporcionando controle visual acima de 80% até os 120 DAA. A infestação média das plantas daninhas na testemunha sem capina, aos 120 DAA, foi de 38% para *S. glaziovii*, 28% para *D. horizontalis* e 13% para *C. benghalensis*.

<sup>1</sup> KATANA; <sup>2</sup> CENTION SC; <sup>3</sup> VELPAR K GRDA; <sup>4</sup> GESAPAX 500.